

Aprendizagens essenciais

realidade da expansão; - Identificar as rotas intercontinentais, destacando os principais centros distribuidores de produtos ultramarinos; - Compreender que as novas rotas de comércio intercontinental constituíram a base do poder global naval português, promovendo a circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais; - Identificar/aplicar os conceitos: Navegação astronómica; Colonização; Capitão-donatário; Império colonial; <i>Mare clausum</i>; Monopólio comercial; Feitoria; Tráfico de escravos; Aculturação/ Encontro de culturas; Missionação; Globalização. 5.2. Renascimento e Reforma - Relacionar a renovação cultural dos séculos XV e XVI com o apoio mecénico; - Compreender o desenvolvimento de novos valores e atitudes e o papel da imprensa na sua disseminação; - Compreender a inspiração clássica da arte renascentista e as especificidades do manuelino; - Compreender em que condições se desenvolveu, na Cristandade ocidental, um movimento de insatisfação e de crítica que culminou numa rutura religiosa; - Conhecer alguns dos princípios ideológicos que separaram o protestantismo do catolicismo; - Reconhecer que tanto a reforma protestante como a católica foram acompanhadas de manifestações de intolerância, destacando o caso da Península Ibérica; - Identificar/aplicar os conceitos: Humanismo; Renascimento; Mecenoato; Geocentrismo/Heliocentrismo; Teocentrismo/Antropocentrismo; Arte renascentista; Manuelino; Naturalismo; Reforma Protestante/ Contrarreforma; Dogma; Individualismo; Cristão-novo.	6	projeto pombalino; - Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; Sociedade de Ordens; Absolutismo; Mercantilismo; Manufatura. 6.3. A cultura em Portugal no contexto europeu - Caracterizar a arte e a mentalidade barrocas; - Concluir que os avanços verificados na ciência e na técnica se relacionaram com o desenvolvimento do método científico; - Enquadrar as novas propostas sociais e políticas na filosofia das Luzes; - Destacar a afirmação do poder absoluto no urbanismo pombalino; - Compreender a ação dos estrangeirados e do Marquês de Pombal no contexto do pensamento iluminista; - Identificar/aplicar os conceitos: Barroco; Revolução científica; Racionalismo; Iluminismo; Estrangeirado; Separação de poderes; Soberania popular; Direitos Humanos.	5	para o liberalismo, estabelecendo ligações com o caso português; - Interpretar a revolução liberal portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista; - Contextualizar a independência do Brasil no processo revolucionário liberal português; - Reconhecer que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal e burguesa em Portugal resultou numa guerra civil; - Identificar/aplicar os conceitos: Liberalismo; Constituição; Cidadania; Carta Constitucional; Sufrágio censitário/sufrágio universal; Monarquia constitucional/Estado federal/República.	regeneradora, nomeadamente o investimento efetuado nas infraestruturas de transporte, que moldaram o desenvolvimento da agricultura e a industrialização; - Relacionar a emigração com as dificuldades sentidas pelos pequenos produtores rurais na segunda metade do século XIX; - Integrar a emigração portuguesa da segunda metade do século XIX no contexto das migrações europeias do período; - Justificar o aparecimento e desenvolvimento do operariado português; - Identificar/aplicar o conceito: Regeneração.		
--	---	---	---	---	---	--	--

De acordo com novos documentos oficiais – Aprendizagens Essenciais e Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória

[illegible]

- problematizar, progressivamente e com orientação, os conhecimentos adquiridos.

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO DA HISTÓRIA ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (definidas no Documento Aprendizagens Essenciais) (Estratégias a ter em conta no desenvolvimento de todos os conteúdos)	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS
Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno: • aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; • saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; • confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: • planificar, sintetizar, rever e monitorizar; • registar seletivamente, de forma supervisionada, mas progressivamente autónoma, a informação recolhida em fontes históricas; • organizar, com supervisão, mas de forma progressivamente sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos; • elaborar pequenas sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas; • elaborar relatórios obedecendo a critérios e objetivos específicos; • elaborar planos específicos e esquemas; • sistematizar, de forma supervisionada, mas progressivamente autónoma e seguindo tipologias específicas, acontecimentos e/ou processos históricos; • organizar de forma sistematizada, com supervisão, o estudo autónomo. Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: • colocar questões-chave cuja resposta abranja um acontecimento ou processo histórico específico; • questionar os seus conhecimentos prévios, verificando que a aprendizagem é um processo em constante remodelação. Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: • organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História; • organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos metodológicos da História; • comunicar uni, bi e multidirecionalmente; • responder, apresentar dados/ informação, mostrar iniciativa; • usar meios diversos para expressar as aprendizagens. Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: • questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros; • autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; • avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros; • aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho. Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: • colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; • apoiar o trabalho colaborativo; • saber intervir de forma solidária; • ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; • estar disponível para se autoaperfeiçoar. Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: • assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; • assumir e cumprir compromissos; • apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; • dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. Promover estratégias que induzam: • valorizar a sensibilidade estética e a consciência ética, por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.	Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)

Subdomínio	Novo Documento Curricular	Sugestão de Estratégias de Aprendizagem / Recursos		
5.1 A abertura ao Mundo	AE1 Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa. AE2 Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa. AE3 Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina. AE4 Relacionar a política expansionista de D. João II e a assinatura do Tratado de Tordesilhas com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais. AE5 Identificar as principais características da conquista e da ocupação espanholas na América Central e do Sul. AE6 Caracterizar sumariamente as principais civilizações de África, América e Ásia à chegada dos europeus. AE7 Distinguir formas de ocupação e de exploração económicas implementadas por Portugal em África, Índia e Brasil, considerando as especificidades de cada uma dessas regiões. AE8 Reconhecer a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos como uma realidade da expansão.	- Realização das atividades propostas na secção <i>Para começar</i> das págs. 12 a 41 do manual. - Análise das fontes propostas nas págs. 12 a 41 do manual. - Resolução das atividades propostas na secção <i>Á conversa com... as fontes!</i> das páginas 12 a 41 do manual. - Realização das atividades <i>Para sintetizar</i> 1 a 9 das páginas 12 a 41 do manual. - Análise do esquema <i>Em resumo...</i> das páginas 44 e 45 do manual. - Realização das atividades propostas na secção <i>Vamos à... Avaliação!</i> das páginas 46 e 47 do manual. - Resolução das Fichas n.ºs 1 a 9 do GPS do Aluno. - Resolução da Ficha de Avaliação-Modelo n.º 1 do GPS do Aluno. - Leitura e análise da BD do subdomínio 5.1 na <i>BD com História</i>. - Realização das questões propostas nos <i>TPC com História</i> do subdomínio 5.1.	Manual Digital: - Visualização e exploração do vídeo – <i>Quem sou eu? Índio tupi-guarani</i>. - Visualizações e/ou audições das Motivações – <i>Para começar</i> relativas às páginas 12 a 41 do manual. - Exploração dos PPT 1 a 9. - Visualização dos vídeos: Já t'explico 1 a 9. - Exploração do PPT Revisões RTP ENSINA: (A seleccionar) - Da Antiguidade aos Descobrimentos (1.ª e 2.ª partes); A importância do Infante nos Descobrimentos; A conquista de Ceuta: um dia de combate; O povoamento dos novos territórios (1.ª e 2.ª partes); Gil Eanes dobra o cabo Bojador; Descobrimentos marítimos: a vida a bordo das embarcações; Diogo da Azambuja, o homem que construiu a Mina; A conquista de Arzila; O fracasso da expedição a Tânger; Nas ilhas de Cabo Verde; S. Tomé e Príncipe: os Portugueses no Equador; O venturoso D. Manuel I; Caminho marítimo para a Índia: Porquê Vasco da Gama?; UNESCO reconhece; Afonso de Albuquerque, o conquistador do Oriente; Fortaleza de Diu na Índia; Fortaleza de Damão Grande, Índia; Nas rotas da Índia e do Mundo; A descoberta do Brasil; Convento de São Francisco no Brasil; A chegada ao Brasil por Pero Vaz de Caminha; Escravos e escravatura em Portugal; Padre António Vieira, o imperador da Língua Portuguesa; Na rota das especiarias; A Fortaleza de Quíloa, na Tanzânia.	8 tempos 50 minutos

Subdomínio	Novo Documento Curricular	Sugestão de Estratégias de Aprendizagem / Recursos		Tempos letivos /
	Aprendizagens Essenciais	Manual	Outros recursos	
5.1 A abertura ao Mundo	AE9 Identificar as rotas intercontinentais, destacando os principais centros distribuidores de produtos ultramarinos. AE10 Compreender que as novas rotas de comércio intercontinental constituíram a base do poder global naval português, promovendo a circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais. AE11 Identificar/aplicar os conceitos: Navegação astronómica; Colonização; Capitão-donatário; <i>Império colonial</i>; <i>Mare clausum</i>; Monopólio comercial; Feitoria; Tráfico de escravos; Aculturação/ Encontro de culturas; Missionação; Globalização.		•	

Subdomínio	Novo Documento Curricular	Estratégias de Aprendizagem / Recursos		Tempos letivos / planos de aula
	Aprendizagens Essenciais	Manual	Outros recursos	
6.1. O império português e a concorrência internacional	AE19 Identificar fatores e manifestações de crise no império português a partir de meados do século XVI, destacando a ascensão de outros impérios coloniais (Holanda, França e Inglaterra). AE20 Concluir que a União Ibérica resultou da confluência de interesses dos grupos dominantes nos dois estados. AE21 Compreender que a Restauração resultou da divergência de interesses de uma parte significativa da sociedade portuguesa relativamente às políticas imperiais espanholas. AE22 Identificar/aplicar os conceitos: <i>mare liberum</i>; capitalismo comercial; Bolsa de Valores; companhia de comércio; comércio triangular; Restauração.	- Realização das atividades propostas na secção <i>Para começar</i> da págs. 78 a 83 do manual. - Análise das fontes propostas nas págs. 78 a 83 do manual. - Resolução das atividades propostas na secção <i>A conversa com... as fontes!</i> das páginas 78 a 83 do manual. - Realização das atividades <i>Para sintetizar</i> 15 a 16 das páginas 78 a 83 do manual. - Análise do esquema <i>Em resumo...</i> da página 84 do manual. - Realização das atividades propostas na secção <i>Vamos à... avaliação!</i> das páginas 85 do manual. - Resolução das Fichas n.ºs 15 a 16 do GPS do Aluno. - Resolução da Ficha de Avaliação-Modelo n.º 3 do GPS do Aluno. - Leitura e análise da BD do subdomínio 6.1 na <i>BD com História</i>. - Realização das questões propostas nos <i>TPC com História</i> do subdomínio 6.1.	Manual Digital: - Visualização e exploração do vídeo –<i>Quem sou eu? Mercador holandês</i>. - Visualizações e/ou audições das Motivações – <i>Para começar</i> relativas às páginas 78 a 83 do manual. - Exploração dos PPT (Revisões) - Visualização dos vídeos- Já t'explico - Exploração do PowerPoint Revisões 6.1. - Exploração dos recursos sugeridos nas bandas laterais do manual do professor: - PowerPoint <i>Quem quer ser Historiador TOP?</i> 6.1 relativo aos conteúdos do Subdomínio 6.1. RTP ENSINA D. Sebastião, o rei mito; O apoio das classes dirigentes a Filipe I de Portugal; crise de sucessão à Restauração; D. João IV, o rei da Restauração; A revolta do Manuelinho de Évora; A Restauração de 1640	3 tempos de 50 minutos

Subdomínio	Novo Documento Curricular	Estratégias de Aprendizagem / Recursos		Tempos letivos / planos de aula
	Aprendizagens Essenciais	Manual	Outros recursos	
6.2. O Antigo Regime no século XVIII	AE23 Relacionar o Absolutismo com a manutenção da sociedade de ordens e com as opções mercantilistas. AE24 Diferenciar os ritmos de evolução da agricultura dos ritmos do dinamismo comercial no quadro de uma economia pré-industrial. AE25 Referir elementos de mudanças políticas, sociais e económicas no projeto pombalino. AE26 Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; sociedade de ordens; Absolutismo; Mercantilismo; manufatura.	- Realização das atividades propostas na secção <i>Para começar</i> da págs. 88 a 95 do manual. - Análise das fontes propostas nas págs. 88 a 95 do manual. - Resolução das atividades propostas na secção <i>Á conversa com... as fontes!</i> das páginas 88 a 95 do manual. - Realização das atividades <i>Para sintetizar</i> 17 a 18 das páginas 88 a 95 do manual. - Análise do esquema <i>Em resumo...</i> das páginas 98 e 99 do manual. - Realização das atividades propostas na secção <i>Vamos à... avaliação!</i> das páginas 100 e 101 do manual. - Resolução das Fichas n.^{os} 17 a 18 do GPS do Aluno. - Resolução da Ficha de Avaliação-Modelo n.º 3 do GPS do Aluno. - Leitura e análise da BD do subdomínio 6.2 na <i>BD com História</i>. - Realização das questões propostas nos <i>TPC com História</i> do subdomínio 6.2.	Manual Digital: - Visualização e exploração do vídeo – <i>Quem sou eu? Luís XIV.</i> - Visualizações e/ou audições das Motivações – <i>Para começar</i> relativa às páginas 88 a 95 do manual. - Exploração dos PPT 17 a 18. Consultar - Realização de <i>QuizEV</i> relativos às páginas do manual. - Visualização dos vídeos; Já t'explico! 17 a 18. - Exploração do PowerPoint Revisões 6.2. RTP ENSINA: - A Indústria durante o Absolutismo e o Liberalismo.	5 tempos de 50 minutos

Subdomínio	Novo Documento Curricular	Estratégias de Aprendizagem / Recursos		Tempos letivos / planos de aula
	Aprendizagens Essenciais	Manual	Outros recursos	
6.3 A cultura em Portugal no contexto europeu	AE27 Caracterizar a arte e a mentalidade barrocas.	Realização das atividades propostas na secção <i>Para começar</i> da págs. 104 a 115 do manual.	Manual Digital: - Visualização e exploração do vídeo – <i>Quem sou eu? Luís António Verney</i>. - Visualizações e/ou audições das Motivações – <i>Para começar</i> relativa às páginas 104 a 115 do manual. - Exploração do PPT - Visualização dos vídeos Já t'explico! - Exploração do PowerPoint Revisões 6.3. .	4 tempos de 50 minutos
	AE28 Concluir que os avanços verificados na ciência e na técnica se relacionaram com o desenvolvimento do método científico.	- Análise das fontes propostas nas págs. 104 a 115 do manual. - Resolução das atividades propostas na secção <i>A conversa com... as fontes!</i> das páginas 104 a 115 do manual.		2 Tempos Semanais Realização de Teste Sumativo
	AE29 Enquadrar as novas propostas sociais e políticas na filosofia das Luzes.	Realização das atividades <i>Para sintetizar</i> 19 a 22 das páginas 104 a 115 do manual.		-----
	AE30 Destacar a afirmação do poder absoluto no urbanismo pombalino.	Análise do esquema <i>Em resumo...</i> das páginas 118 e 119 do manual.		
	AE31 Compreender a ação dos estrangeirados e do Marquês de Pombal no contexto do pensamento iluminista.	- Realização das atividades propostas na secção <i>Vamos à... avaliação!</i> das páginas 120 e 121 do manual. - Análise das fontes e realização das atividades do <i>Caderno da Arte</i> das páginas 19 a 23. - Resolução das Fichas n.ºs 19 a 22 do GPS do Aluno. - Resolução da Ficha de Avaliação-Modelo n.º 3 do GPS do Aluno. - Leitura e análise da BD do subdomínio 6.3 na <i>BD com História</i>. - Realização das questões propostas nos <i>TPC com História</i> do subdomínio 6.3.	RTP ENSINA: Vieira Lusitano, o pintor do Barroco português; A biblioteca de D. João V, obra-prima do Barroco; Bartolomeu de Gusmão, o inventor da Passarola; O terramoto de Lisboa de 1755; A reconstrução de Lisboa.	

Subdomínio	Novo Documento Curricular	Estratégias de Aprendizagem / Recursos		Tempos letivos
	Aprendizagens Essenciais	Manual	Outros recursos	
7.1 A Revolução Agrícola e o arranque da Revolução Industrial	AE33 Sublinhar a ligação existente entre as novas tendências demográficas e a transformação da estrutura da propriedade agrícola e as inovações técnicas. AE34 Analisar as condições que favoreceram o arranque da Revolução Industrial e as alterações verificadas no regime de produção. AE35 Identificar/aplicar os conceitos: Revolução Agrícola; enclosure; explosão demográfica; êxodo rural; Revolução Industrial; maquinofatura.	- Realização das atividades propostas na secção <i>Para começar</i> da págs. 124 a 131 do manual. - Análise das fontes propostas nas págs. 124 a 131 do manual. - Resolução das atividades propostas na secção <i>Á conversa com... as fontes!</i> das páginas 124 a 131 do manual. - Realização das atividades <i>Para sintetizar</i> 23 e 24 das páginas 124 a 131 do manual. - Análise do esquema <i>Em resumo...</i> da página 132 do manual. - Realização das atividades propostas na secção <i>Vamos à... avaliação!</i> da página 133 do manual. - Resolução das Fichas n.ºs 23 a 24 do GPS do Aluno. - Resolução da Ficha de Avaliação-Modelo n.º 4 do GPS do Aluno. - Leitura e análise da BD do subdomínio 7.1 na <i>BD com História</i>. - Realização das questões propostas nos <i>TPC com História</i> do subdomínio 7.1.	Manual Digital: - Visualização e exploração do vídeo – <i>Quem sou eu? Inventor inglês</i>. - Visualizações e/ou audições das Motivações – <i>Para começar</i> relativas às páginas 124 a 131 do manual. - Exploração dos PPT - Visualização dos vídeos Já t'explico! - Exploração do PowerPoint Revisões	3 tempos de 50 minutos /

Subdomínio	Novo Documento Curricular	Estratégias de Aprendizagem / Recursos		Tempos letivos / planos de aula
	Aprendizagens Essenciais	Manual	Outros recursos	
7.2 O triunfo das revoluções liberais	AE36 Compreender as razões que justificaram o primeiro processo de independência por parte de um território colonial europeu (EUA).	Realização das atividades propostas na secção <i>Para começar</i> da págs. 136 a 147 do manual.	Manual Digital: Visualização e exploração do vídeo – <i>Quem sou eu? Soldado liberal português</i>.	6 tempos de 50 minutos
	AE37 Destacar, no processo revolucionário francês, a abolição dos direitos e privilégios feudais e o estabelecimento do conceito de cidadania moderno, estabelecendo-se, teoricamente, o princípio de igualdade perante a lei.	Análise das fontes propostas nas págs. 136 a 147 do manual.	Exploração dos PPT	
	AE38 Compreender a importância das conquistas da revolução francesa para o liberalismo, estabelecendo ligações com o caso português.	Resolução das atividades propostas na secção <i>À conversa com... as fontes!</i> das páginas 136 a 147 do manual.	Consultar os Guiões de Exploração dos mesmos no Manual Digital.	
	AE39 Interpretar a revolução liberal portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista.	Realização das atividades <i>Para sintetizar</i> 25 a 27 das páginas 136 a 147 do manual.	Visualização dos vídeos Já t'explico! 25 a 27.	
	AE40 Contextualizar a independência do Brasil no processo revolucionário liberal português.	Análise do esquema <i>Em resumo...</i> das páginas 150 e 151 do manual.	Exploração do PowerPoint Revisões 7	
	AE41 Reconhecer que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal portuguesa em Portugal resultou numa guerra civil.	Realização das atividades propostas na secção <i>Vamos à... avaliação!</i> das páginas 152 e 153 do manual.	PowerPoint <i>Quem quer ser Historiador</i>	
	AE42 Identificar/aplicar os conceitos: Liberalismo; Constituição; cidadania; Carta Constitucional; sufrágio censitário/sufrágio universal; Monarquia constitucional/Estado federal/República.	- Resolução das Fichas n.ºs 25 a 27 do GPS do Aluno. - Resolução da Ficha de Avaliação-Modelo n.º 4 do GPS do Aluno. - Leitura e análise da BD do subdomínio 7.2 na <i>BD com História</i>. - Realização das questões propostas nos <i>TPC com História</i> do subdomínio 7.2.		

Subdomínio	Novo Documento Curricular	Estratégias de Aprendizagem / Recursos		Tempos letivos / planos de aula
	Aprendizagens Essenciais	Manual	Outros recursos	
8.1 Transformações económicas, sociais e culturais	AE43 Identificar as principais potências industrializadas no século XIX, ressaltando a importância da revolução dos transportes para a mundialização da economia.	- Realização das atividades propostas na secção <i>Para começar</i> da págs. 156 a 177 do manual. - Análise das fontes propostas nas págs. 156 a 177 do manual. - Resolução das atividades propostas na secção <i>Á conversa com... as fontes!</i> das páginas 156 a 177 do manual. - Realização das atividades <i>Para sintetizar</i> 28 a 33 das páginas 156 a 177 do manual. - Análise do esquema <i>Em resumo...</i> das páginas 180 e 181 do manual. - Realização das atividades propostas na secção <i>Vamos à... avaliação!</i> das páginas 182 e 183 do manual. - Análise das fontes e realização das atividades do <i>Caderno da Arte</i> das páginas 24 a 32. - Resolução das Fichas n.ºs 28 e 33 do GPS do Aluno. - Resolução da Ficha de Avaliação-Modelo n.º 6 do GPS do Aluno. - Leitura e análise da BD do subdomínio 8.1 na <i>BD com História</i>. - Realização das questões propostas nos <i>TPC com História</i> do subdomínio 8.1.	Manual Digital: - Visualização e exploração do vídeo – <i>Quem sou eu? Mulher operária</i>. - Visualizações e/ou audições das Motivações – <i>Para começar</i> relativa às páginas 156 a 177 do manual. - Exploração dos PPT - Visualização dos vídeos Já t'explico - Exploração do PowerPoint Revisões RTP ENSINA: - José Malhoa, pintor de costumes e tradições; Eça de Queiroz, criador do português moderno.	5 tempos de 50 minutos
	AE44 Selecionar as alterações que se operaram a nível económico, social e demográfico devido ao desenvolvimento dos meios de produção.			
	AE45 Relacionar as condições de vida e trabalho do operariado com o aparecimento dos movimentos reivindicativos e da ideologia socialista			
	AE46 Relacionar o aparecimento das novas correntes culturais e artísticas com as transformações da revolução industrial e a confiança no conhecimento científico.			
	AE47 Identificar/aplicar os conceitos: capitalismo industrial e financeiro; liberalismo económico; mercado nacional; classes médias; proletariado; marxismo; socialismo; comunismo; sindicalismo; Romantismo; Realismo; Impressionismo.			

Subdomínio	Novo Documento Curricular	Estratégias de Aprendizagem / Recursos		Tempos letivos / planos de aula
	Aprendizagens Essenciais	Manual	Outros recursos	
8.2. O caso português	AE48 Analisar a política económica regeneradora, nomeadamente o investimento efetuado nas infraestruturas de transporte, que moldaram o desenvolvimento da agricultura e a industrialização.	- Realização das atividades propostas na secção <i>Para começar</i> da pág. 186 a 189 do manual. - Análise das fontes propostas nas pág. 186 a 189 do manual.	Manual Digital: - Visualização e exploração do vídeo – <i>Quem sou eu? Emigrante</i>. - Exploração dos PPT Já t'explico! 34 e 35. - Exploração do PowerPoint Revisões	2 tempos de 50 minutos
	AE49 Relacionar a emigração com as dificuldades sentidas pelos pequenos produtores rurais na segunda metade do século XIX.	Resolução das atividades propostas na secção <i>À conversa com... as fontes!</i> das páginas 186 a 189 do manual.	PowerPoint <i>Quem quer ser Historiador TOP?</i> 8.2 relativo aos conteúdos do Subdomínio 8.2.	1 Tempo letivo – Teste Sumativo
	AE50 Integrar a emigração portuguesa da segunda metade do século XIX no contexto das migrações europeias do período.	- Realização das atividades <i>Para sintetizar</i> 34 e 35 - Análise do esquema - <i>Em resumo...</i> da página 190 do manual.		
	AE51 Justificar o aparecimento e desenvolvimento do operariado português.	- Realização das atividades. - Resolução das Fichas n.ºs 34 e 35 do GPS do Aluno. - Resolução da Ficha de Avaliação-Modelo n.º 6 do GPS do Aluno.		
	AE52 Identificar/aplicar os conceitos: Regeneração.	- Leitura e análise da BD do subdomínio 8.2 na <i>BD com História</i>. - Realização das questões propostas nos <i>TPC com História</i> do subdomínio 8.2.	RTP ENSINA: História dos comboios em Portugal.	